

DIVERTÍCULO DE ZENKER, CARACTERÍSTICAS E TRATAMENTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Bárbara Guimarães Oliveira¹, Ana Carolina Coutinho Engelhardt Bravin¹, Julia Surrage da Matta¹, Pietra Sardinha Silvestre Mousinho Donato¹, Julia Brandão de Carvalho¹, Kelly Ribeiro Moura Barboza²

¹ Curso de Medicina, Universidade Vila Velha, Vila Velha-ES, Brasil. E-mail para correspondência: barbaraguima06@gmail.com.

² Professora Adjunta do Departamento de Medicina, Universidade Vila Velha, Vila Velha-ES, Brasil.

Introdução: Um divertículo esofágico é doença relativamente rara, geralmente assintomática. Pode ser classificado em verdadeiro ou falso, com base na sua formação e localização. O divertículo de Zenker é uma patologia rara que acomete mais comumente homens septuagenários e octogenários, podendo cursar com sintomas como regurgitação, aspiração, tosse e disfagia. Existem diversas técnicas de tratamento, sendo o endoscópico o mais utilizado atualmente, definindo o sucesso após a terapia endoscópica através da diminuição na frequência e gravidade dos sintomas, principalmente a recorrência ou não de disfagia. **Objetivos:** Realizar uma revisão bibliográfica em relação ao divertículo de Zenker como causa de disfagia a fim de se obter maior conhecimento de suas características, como sintomas, epidemiologia e indicação para tratamento cirúrgico. **Métodos:** O levantamento bibliográfico refere-se às publicações do último ano, em que foram encontrados 34 artigos na base de dados PubMed por meio dos descritores "Zenker Diverticulum" e "Dysphagia". Foram selecionados 5 artigos para uso nesse trabalho. **Resultados:** O divertículo de Zenker é uma herniação das camadas mucosa e submucosa dos músculos constritor, faríngeo inferior e cricofaríngeo localizados na parede faringoesofágica dorsal que provoca o estreitamento do lúmen esofágico, levando a sintomas, quando mais grave, como: disfagia, regurgitação, tosse crônica, perda de peso, borborigmo cervical (sinal patognomônico da diverticulite de Zenker) e mais raramente, aspiração e fraqueza do músculo faringeano. É uma disfunção predominantemente presente no sexo masculino, na faixa etária dos 70-80 anos. Em relação ao tratamento da patologia, existem duas formas de intervenção, a cirurgia aberta e a endoscopia. A técnica endoscópica é preferível, principalmente em pacientes idosos por ter menor tempo de internação, menor taxa de complicações e mortalidade, menor taxa de recorrência e maior taxa de sucesso se comparado a cirurgia aberta. **Conclusão:** A presença de sintomas como disfagia, regurgitação e perda de peso, demonstram casos mais graves do Divertículo de Zenker, logo, conduzem o tratamento. Por isso, torna-se imprescindível o acompanhamento da doença através de métodos endoscópicos com o objetivo de evitar uma progressão grave. Embora existam diversas técnicas de tratamento, o tratamento endoscópico tem sido o procedimento com mais eficácia, sendo o mais utilizado atualmente.